

Escolinha Dominical Infantil Midam

1.2 Roteiro das atividades

1.2.1 Chamada

O primeiro passo para o ingresso na escolinha Midãm se dá pela efetivação da matrícula que deve ser realizada pelos pais ou responsáveis, onde é preenchida uma ficha com os principais dados da criança, como idade, sexo, centro de filiação, etc e posterior assinatura por parte dos pais ou responsáveis de um termo de autorização para participação nas atividades espirituais da escolinha. Nesta oportunidade os pais deverão ser informados sobre a importância da sua participação no processo de evangelização e aprendizagem dos filhos.

Após a realização da matrícula, o nome da criança será anexado a lista de presença da turma, para que seja realizado um controle contínuo da frequência dos alunos.

A chamada é a primeira atividade da escolinha, como os encontros são programados para os domingos no horário das 09:00 as 11:00 horas, sugere-se que esta seja realizada as 09:15, considerando a tolerância de 15 minutos para possíveis atrasos.

Após a realização da chamada todos devem se posicionar nos seus lugares (meninos do lado esquerdo e meninas do lado direito) para realização das preces.

1.2.1 Preces

Desde pequeninos devemos ser ensinados a proceder as preces e orações, pois este é um recurso espiritual de consolo, conforto e proteção em que podemos recorrer nas mais diversas situações impostas pela vida. Devemos lembrar que as preces e orações tem o poder de nos conectar com Deus, abrindo caminho para que as forças do bem possam reger com mais facilidade a nossa existência. O próprio Mestre Irineu em

sua sabedoria costumava mencionar o “Pai Nosso” como a prece de maior força e poder.

Por isso em primeiro lugar é necessário ensinar a forma correta de fazer o sinal da cruz e a rezar o Pai nosso, a Ave-maria e a Salve Rainha. Para tanto, nas primeiras aulas as preces deverão ser proferidas em partes pelo instrutor, para que sejam repetidas pelos alunos, conforme exemplo abaixo:

Instrutor: Pai Nosso que está no Céu

Alunos: Pai nosso que está no Céu

Instrutor: Santificado seja o vosso nome

Alunos: Santificado seja o vosso nome

Instrutor: Vamos nós ao vosso reino

Alunos: Vamos nós ao vosso reino

Instrutor: Seja feita a vossa vontade

Alunos: Seja feita a vossa vontade

Instrutor: Assim na terra como no seu

Alunos: Assim na terra como no seu

Instrutor: O pão nosso de cada dia nos dai hoje, senhor

Alunos: O pão nosso de cada dia nos dai hoje, senhor

Instrutor: Perdoai as nossas dívidas

Alunos: Perdoai as nossas dívidas

Instrutor: Assim como nós perdoamos aos nossos devedores

Alunos: Assim como nós perdoamos aos nossos devedores

Instrutor: Não nos deixei cair em tentação

Alunos: Não nos deixei cair em tentação

Instrutor: Mais livrai-nos e defendei-nos de todo mal amém, Jesus, Maria e José.

Alunos: Mais livrai-nos e defendei-nos de todo mal amém, Jesus, Maria e José.

Durante as preces todos devem se manter de olhos fechados, como forma de estimular as crianças a manterem o pensamento contrito nas preces. Dependendo da faixa etária das crianças este é um momento que exige paciência e persistência considerando que a inquietação das crianças é própria da infância.

As preces seguem o seguinte roteiro:

Sinal da cruz:

Pelo sinal

Da santa cruz

livrai nos Deus de todo mal

Dos nossos inimigos.

Em nome do Pai

Do filho

Da Virgem Mãe Amantíssima

do Divino Espírito Santo

Amém

3 vezes } **Pai nosso, Ave Maria**

1 vez } **Salve Rainha**

Preces infantis:

Anjo da minha Guarda

Doce companhia

Não me desampare nem de noite e nem de dia

Até chegar aos braços de Jesus e de Maria

Amém, Jesus, Maria e José

Senhora Mãe Santíssima

Virgem Sagrada Maria

Eu te ofereço neste dia

Alma, vida e coração

Amém, Jesus, Maria e José.

Uma das primeiras lições consiste no esclarecimento sobre a necessidade de rezar esta mesma sequência de preces antes de dormir, sendo este um hábito importante para reforçar a nossa ligação com o anjo da guarda durante as horas de sono, fazendo com que tenhamos um descanso mais tranquilo e reparador.

1.2.2 Cânticos

Por comungarmos em uma doutrina, onde os ensinamentos são repassados através de cânticos, é quase que uma necessidade básica saber cantar, isso quer dizer, conhecer o conteúdo e melodia dos hinos, educar a voz para que possamos nos integrar harmoniosamente ao coral da igreja ou aprender a tocar um instrumento musical.

Para as crianças este é um dos momentos mais prazerosos dos encontros, por isso é importante torná-lo o mais participativo possível. Para designar a seleção dos hinos devemos considerar parâmetros como a faixa etária dos alunos, o objetivo do estudo ou a escolha dos alunos, por exemplo, no início da aula, após as preces cada aluno pode

escolher um hino para ser inserido nessa seleção.

Como os estudos na escolinha são contínuos, dependendo do nível da turma essa seleção de hinos pode evoluir gradativamente considerando o nível de dificuldade dos hinos. Assim sendo, se a turma for composta por alunos em sua maioria com idade inferior a oito anos, recomenda-se começar por hinos mais fáceis, que possam ser memorizados com mais facilidade, já que nesta faixa etária a maioria das crianças ainda não são alfabetizadas. Abaixo são listados alguns exemplos deste hinos:

- 1 – O meu Divino Pai (Germano Guilherme – Hinário “Vós Sois Baliza” n° ?)
- 2 – Fé (Luiz Mendes – Hinário “O Centenário” n° 02)
- 3 – Eu tenho Fé em meu Jesus - (Luiz Mendes – Hinário “O Centenário” n° 02)
- 4 – Papai do Céu (Jõao Pereira – Hinário “6 de janeiro” n° 02)
- 5 – Mistérios da Paz (Evania Ferraz – Hinário “Mistérios da Paz” n° 10)

Como já explicado, o grau de dificuldade do hinos deve evoluir de acordo com a evolução da turma. Aproximadamente dois anos após o início dos trabalhos da primeira turma da escolinha dominical, foram iniciados os estudos dos hinários, sendo o Cruzeiro o primeiro hinário estudado. Em cada aula eram entregues por vez, cópias de quatro hinos (desde o primeiro hino), para que fossem cantados várias vezes durante a aula. Ao final, estas cópias eram devolvidas para que ao término deste processo de aprendizagem fossem montados cadernos para os alunos que participaram desse processo. Para tornar este método mais participativo, sugere-se o envolvimento dos pais, avisando antecipadamente quais os hinos serão estudados na aula da semana seguinte, para que estes façam os primeiros ensaios com as crianças, pois assim o ganho é múltiplo, uma vez que pais e filhos poderão aprender juntos.

Nos trabalhos infantis dependendo da motivação dos alunos podemos ainda selecionar hinos que tratem da importância dos pequeninos na doutrina Midam, visto que representam a garantia de perpetuidade e evolução dos ensinamentos. A lista a seguir exemplifica alguns hinos para este tipo de seleção.

- 1 – Eu sou pequenininho (Maria Damião – Hinário “Os mensageiros” n°)
- 2 – Estrela pequenina (Tuffi Rachid – Hinário “Eu sou feliz” n°)
- 3 – Pequenininho (Saturnino Nascimento – Hinário “Pequenininho” n° 12)
- 4 - Cada dia que se passa (Luiz Mendes – Hinário “Novo Horizonte n° 20)
- 5 - Paulo Roberto (?)
- 6 – Deus é menino (Florestam Japiassú)
- 7 – Eu vou seguindo e vou cantando (Eduardo Gabrich – Hinário “A Bandeira”)

Durante a execução da seleção dos hinos poderão ser proferidos “os VIVAS” da mesma maneira como são proferidos nos trabalhos na igreja, sendo proferido por dois meninos e respondido por todos (meninos e meninas), segundo exemplo abaixo:

1° Menino: Viva o Divino Pai Eterno

Todos: Viva

1° Menino: Viva a Rainha da Floresta

Todos: Viva

1° Menino: Viva a Jesus Cristo Redentor

Todos: Viva

1° Menino: Viva o Patriarca São José

Todos: Viva

1° Menino: Viva a todos os seres divinos

Todos: Viva

1° Menino: Viva o nosso Chefe Império

Todos: Viva

1º Menino: e Viva a toda irmandade

Todos: Viva

2º Menino: Viva o santo Cruzeiro

Todos: Viva

2º Menino: Viva os nosso visitantes

Todos: Viva

2º Menino: e Viva o dono do Hinário

Todos: Viva

2º Menino: Viva as crianças

Todos: Viva

1.2.3 Ensinamentos e esclarecimentos

Este momento deve ser intercalado com a execução da seleção dos hinos, pois assim fica mais fácil prender a atenção dos alunos, evitando a execução de palestras muito longas. Recomenda-se a utilização de linguagem que possa ser facilmente assimilada pelos alunos variando a movimentação gestual e o tom de voz, além da utilização de recursos como contação de estórias, teatro de fantoches, seleção dos próprios alunos para representar as situações exemplificadas nas lições, etc. Ao final das palestras é interessante dar oportunidade para as perguntas dos alunos, geralmente os mestres costumam se surpreender com o grau de complexidade das perguntas dos alunos, principalmente dessa nova geração, tão acostumada e de certa forma “sufocada” pela grande quantidade de informações da era da “informática”. Outra sugestão consiste

no convite para participação dos padrinhos das igrejas ou de pessoas com mais experiência nos assuntos pertinentes a vida espiritual para ajudar a responder as perguntas dos pequeninos. Este tipo de vivência costuma ser enriquecedora, pois além de agregar o conhecimento dos mais experientes, também é oportuno para estimular o respeito e a valorização do conhecimento dos mais velhos.

No tópico 5, são apresentados alguns temas centrais que poderão ser discutidos durante as aulas.

1.2.4 Bailado

No roteiro regular dos trabalhos da escolinha, após a execução dos hinos e palestras é realizado o bailado de aproximadamente 5 hinos. As crianças devem ser posicionadas nas fileiras de acordo com a sua altura (sentido do maior para o menor).

Nas primeiras aulas é necessário mais dedicação, pois algumas crianças principalmente as menores ainda não conseguem acompanhar o compasso do bailado sozinhas, então é recomendável que o professor ou os monitores as conduzam até que aprendam a acompanhar o bailado. Antes do bailado podem ser realizados ensaios de maracás, demonstrando a lógica das batidas para os três ritmos de bailado (marcha, valsa e mazurca).

1.2.5 Atividades extras

A escolinha dominical representa um primeiro passo no aprendizado da vida espiritual, no entanto para colher o resultado esperado devemos sempre buscar falar a linguagem das crianças, alimentando sempre um clima de alegria, propício ao pleno desenvolvimento dos alunos. Por isso, recomendamos ao final das aulas a realização de

brincadeiras ou atividades culturais conforme as sugestões apresentadas na seção 6, ou outras formas de entretenimento determinadas de acordo com a preferência das crianças.

Este pode ser um ponto importante para despertar nos alunos o gosto pelas brincadeiras da infância, tendo em vista que, atualmente é crescente o número de crianças que não sabem brincar, seja pela falta de estímulo ou pelo uso desregrado da internet e de jogos eletrônicos.

Sabemos porém, que “o brincar” é algo que deve ser natural na vida das crianças, que tem início ainda durante a gestação quando a criança interage com a mãe e evolui após o nascimento, quando o bebê vai se diferenciando de sua mãe e começa a criar outros parceiros, que são os outros adultos com quem ele irá interagir. Esses parceiros precisam lhe propiciar um ambiente que permita a criança ser criança e desenvolver-se utilizando o corpo e os seus sentidos, sentindo-se livre para criar o seu próprio brincar.

1.2.6 Encerramento

Oração de São Francisco

Senhor,

Fazei-me um instrumento de vossa paz

Onde houver ódio que eu leve o amor

Onde ofensa que eu leve o perdão

Onde houver discórdia que eu leve a união

Onde houver dúvida que eu leve a fé

Oh Mestre,

Fazei que eu procure mais

Consolar que ser consolado

Compreender que ser compreendido

Amar que ser amado

Pois é dando que se recebe

É perdoando que se é perdoado

E é morrendo que vive para vida eterna.

Preces

Sinal da cruz:

Pelo sinal

Da santa Cruz

Livrai nos

3 vezes } **Pai nosso, Ave Maria**

Salve Rainha

Preces infantis: Anjo da guarda e Senhora Mãe Santíssima

Anjo da minha Guarda

Doce companhia

Não me desampare nem de noite e nem de dia

Até chegar aos braços de Jesus e de Maria

Amém, Jesus, Maria e José

Senhora Mãe Santíssima

Virgem Sagrada Maria

Eu te ofereço neste dia

Alma, vida e coração

Amém, Jesus, Maria e José.

Aluno responsável pelo encerramento:

Em nome de Deus Pai, da Virgem soberana Mãe, do nosso Senhor Jesus Cristo, do Patriarca São José e de todos os seres divinos da corte celestial. Com a ordem do nosso chefe império está encerrado o nosso trabalho infantil, meus irmãos e minhas irmãs.

Todos:

Muito bem

Responsável pelo encerramento:

Louvado seja o nosso Senhor Jesus Cristo

Todos:

E para sempre seja louvada a Nossa Senhora Mãe Santíssima sobre toda Humanidade
Amém.

Todos:

Pelo sinal

Da santa cruz

livrai nos Deus de todo mal

Dos nossos inimigos.

Em nome do Pai

Do filho

Da Virgem Mãe Amantíssima

do Divino Espírito Santo

Amém

Como trabalhar com diferentes faixas etárias (nomeação de monitores – alunos mais velhos)

Um dos maiores desafios é desenvolver um trabalho que possa atender as crianças de diferentes faixas etárias, por isso durante o planejamento das aulas devem ser priorizadas atividades que possam ser executadas por todas as crianças independente da idade. Outra estratégia, é nomear os alunos maiores como monitores dos alunos menores auxiliando no bailado, nas batidas do maracás, na hora de fazer o sinal da cruz, nas brincadeiras ou até mesmo como fiscais para ajudar a manter um ambiente de silêncio necessário ao aprendizado. Desta forma valorizamos a participação dos alunos maiores estimulando-os a participarem da escolinha, já que nesta idade apesar de precisarem mais que nunca dos ensinamentos já não gostam de serem tratados como crianças, assim podem participar como colaboradores. Lembrando que a sua participação é muito importante, pois podem participar mais ativamente dos cânticos e tocando instrumentos musicais.

Recomendamos ainda, que os instrutores requeiram a presença dos pais das crianças menores de quatro anos durante as aulas.

A turma poderá ser dividida se o instrutor não conseguir adaptar o plano de aula, percebendo que a heterogeneidade na faixa etária prejudica o aprendizado das crianças. Assim as turmas poderão ser divididas de acordo com a idade, alternando as aulas, ou seja, um domingo para cada turma.

